REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA A PESSOA IDOSA: IMPLICAÇÕES NA VIDA DA VÍTIMA E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO DOS PROFISSIONAIS

DOMESTIC VIOLENCE AGAINST THE ELDERLY: IMPLICATIONS FOR THE VICTIM'S LIFE AND INTERVENTION STRATEGIES FOR PROFESSIONALS

VIOLENCIA DOMÉSTICA CONTRA LAS PERSONAS MAYORES: IMPLICACIONES PARA LA VIDA DE LA VÍCTIMA Y ESTRATEGIAS DE INTERVENCIÓN PARA PROFESIONALES

Karine Paludo
Mestranda, Universidade de Passo Fundo, Brasil
E-mail: karinepaludo.kp@gmail.com

Larissa Bornholdt
Mestranda, Universidade de Passo Fundo, Brasil
E-mail: 180547@upf.br

Ana Paula da Cruz Schultz
Mestranda, Universidade de Passo Fundo, Brasil
E-mail: enfanaschultz@gmail.com

Ana Greicy Possan Galvan
Mestranda, Universidade de Passo Fundo, Brasil
E-mail: anagreicygalvan@gmail.com

Andressa Leite Moraes
Mestranda, Universidade de Passo Fundo, Brasil
E-mail: dressalm@hotmail.com

Karina Ferreira Martins
Mestranda, Universidade de Passo Fundo, Brasil
E-mail: 212418@upf.br

Viviane Gallon Mendonça
Mestra, Universidade de Passo Fundo, Brasil
E-mail: vivianegmendonça@upf.br

Graciela de Brum Palmeiras
Doutora, Universidade de Passo Fundo, Brasil
E-mail: gracielabrum@upf.br

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Resumo

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente em escala mundial, impulsionado por avanços na medicina e pelo aumento da expectativa de vida. Apesar das melhorias nas condições de saúde, a violência intrafamiliar contra pessoas idosas é um grave problema social e de saúde pública. O estudo teve como objetivo conhecer a repercussão da violência intrafamiliar na vida das pessoas idosas e as estratégias de intervenção utilizadas pelos profissionais da rede de proteção. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período entre 2020 e 2025, nas bases de dados Scopus, PubMed, SciELO, LILACS, Medline e BDENF. Foram identificados 497 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 19 estudos foram selecionados para amostra final. A análise seguiu cinco etapas metodológicas, contemplando identificação do problema, busca, avaliação, análise e síntese dos resultados. Surgiram duas categorias: violência intrafamiliar, prevalência e repercussão na vida da pessoa idosa; e, percepção e estratégias de intervenção dos profissionais da rede de proteção diante da violência intrafamiliar contra a pessoa idosa. Os estudos evidenciaram que a violência contra pessoas longevas é multifatorial e frequentemente perpetrada por familiares, manifestando-se nas formas física, psicológica, financeira e negligência. Suas consequências incluem sofrimento emocional, adoecimento físico e redução da qualidade de vida. No âmbito profissional, identificou-se fragilidades na rede de proteção, como ausência de fluxos claros de atendimento, baixa articulação intersetorial, insuficiente formação continuada e dificuldade de acompanhamento dos casos. A Atenção Primária à Saúde se apresenta como espaço estratégico para identificação precoce e encaminhamento. De modo geral, os achados reforçam a necessidade de fortalecer políticas públicas, aprimorar sistemas de notificação e promover intervenções intersetoriais. O enfrentamento da violência intrafamiliar contra pessoas idosas requer uma abordagem integral que envolva família, comunidade e rede de proteção, assegurando segurança, cuidado e dignidade.
Palavras-chave: Pessoa idosa; violência intrafamiliar; profissionais; rede de proteção

Abstract

Population aging is a growing phenomenon worldwide, driven by advances in medicine and increased life expectancy. Despite improvements in health conditions, domestic violence against older people is a serious social and public health problem. This study aimed to understand the impact of domestic violence on the lives of older people and the intervention strategies used by professionals in the protection network. This is an integrative literature review, conducted between 2020 and 2025, in the Scopus, PubMed, SciELO, LILACS, Medline, and BDENF databases. 497 articles were identified; after applying inclusion and exclusion criteria, 19 studies were selected for the final sample. The analysis followed five methodological steps, including problem identification, search, evaluation, analysis, and synthesis of results. Two categories emerged: domestic violence, prevalence, and impact on the lives of older people; and perception and intervention strategies of professionals in the protection network in the face of domestic violence against older people. Studies have shown that violence against elderly people is multifactorial and frequently perpetrated by family members, manifesting itself in physical, psychological, financial, and neglectful forms. Its consequences include emotional suffering, physical illness, and reduced quality of life. In the professional sphere, weaknesses in the protection network were identified, such as a lack of clear care pathways, poor intersectoral coordination, insufficient continuing education, and difficulty in monitoring cases. Primary Health Care emerges as a strategic space for early identification and

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

referral. Overall, the findings reinforce the need to strengthen public policies, improve notification systems, and promote intersectoral interventions. Addressing domestic violence against older people requires a comprehensive approach involving family, community, and the protection network, ensuring safety, care, and dignity.
Keywords: Elderly person; domestic violence; professionals; protection network.

Resumen

El envejecimiento poblacional es un fenómeno creciente a nivel mundial, impulsado por los avances médicos y el aumento de la esperanza de vida. A pesar de las mejoras en las condiciones de salud, la violencia doméstica contra las personas mayores constituye un grave problema social y de salud pública. Este estudio tuvo como objetivo comprender el impacto de la violencia doméstica en la vida de las personas mayores y las estrategias de intervención empleadas por los profesionales de la red de protección. Se trata de una revisión bibliográfica integradora, realizada entre 2020 y 2025 en las bases de datos Scopus, PubMed, SciELO, LILACS, Medline y BDENF. Se identificaron 497 artículos; tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 19 estudios para la muestra final. El análisis siguió cinco pasos metodológicos: identificación del problema, búsqueda, evaluación, análisis y síntesis de resultados. Surgieron dos categorías: violencia doméstica, prevalencia e impacto en la vida de las personas mayores; y percepción y estrategias de intervención de los profesionales de la red de protección ante la violencia doméstica contra las personas mayores. Estudios han demostrado que la violencia contra las personas mayores es multifactorial y frecuentemente perpetrada por familiares, manifestándose de forma física, psicológica, económica y negligente. Sus consecuencias incluyen sufrimiento emocional, enfermedades físicas y una menor calidad de vida. En el ámbito profesional, se identificaron debilidades en la red de protección, como la falta de rutas de atención claras, la deficiente coordinación intersectorial, la insuficiente formación continua y la dificultad para el seguimiento de los casos. La Atención Primaria de Salud se perfila como un espacio estratégico para la identificación temprana y la derivación. En general, los hallazgos refuerzan la necesidad de fortalecer las políticas públicas, mejorar los sistemas de notificación y promover intervenciones intersectoriales. Abordar la violencia doméstica contra las personas mayores requiere un enfoque integral que involucre a la familia, la comunidad y la red de protección, garantizando la seguridad, la atención y la dignidad.
Palabras clave: Persona mayor; violencia doméstica; profesionales; red de protección.

1. Introdução

As pessoas idosas fazem parte do grupo populacional que está crescendo em todo o mundo, impulsionado por avanços significativos na medicina e pelo aumento da expectativa de vida. No Brasil, conforme o Censo Demográfico realizado em 2022, a população com 60 anos ou mais aumentou 56,0% em relação a 2010, representando 15,6% da população total (IBGE, 2022).

Embora seja perceptível a melhoria nas condições de saúde e qualidade de vida das pessoas idosas, observa-se também o crescimento da violência contra essa população, a qual se caracteriza como um grave problema social e de saúde pública, com consequências significativas para a saúde física, mental e para a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

qualidade de vida das vítimas. Entre os anos de 2002 e 2015, a prevalência global de abuso de pessoas longevas foi de 15,7%, o que corresponde a um em cada seis adultos com mais de 60 anos, equivalente a 141 milhões de vítimas de abusos (Yon, 2017).

A violência é classificada em três categorias: autoinfligida, interpessoal e coletiva. Dentro da categoria interpessoal, encontra-se a violência intrafamiliar, que corresponde às agressões praticadas entre parceiros íntimos e/ou membros da família no ambiente doméstico. Nesse sentido, o termo violência doméstica é equivalente, pois ambos descrevem situações de abuso que ocorrem no espaço privado e relacional. No caso das pessoas idosas, o abuso se manifesta por atos ou omissões que resultam em sofrimento ou dano, podendo assumir formas física, psicológica, sexual, financeira ou de negligência (OMS, 2002; Minayo, 2006).

Os dados indicam que vítimas e agressores comumente vivem no mesmo ambiente, caracterizando-se como violência intrafamiliar. Com o avanço da idade, a população idosa torna-se mais fragilizada e vulnerável, na medida em que aumenta a necessidade de cuidados. Diante desse cenário, há tendência de crescimento nos casos de violência. Contudo, a violência intrafamiliar permanece socialmente invisível, pois tais situações ainda são vistas como problemas restritos ao âmbito familiar, não sendo reconhecidas como questão de intervenção estatal, tampouco como problema relevante para o campo da saúde (Silva *et al.*, 2023; Pippi *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a rede de proteção, composta por profissionais que atuam em diversos setores, como Sistema Único de Saúde (SUS), Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Judiciário, Delegacia de Polícia Civil, Brigada Militar, Defensoria Pública e Ministério Público atuam diretamente no atendimento à população idosa e desempenham papel essencial na observação, identificação e intervenção em casos de suspeita ou confirmação de violência intrafamiliar contra a pessoa idosa.

Portanto, este estudo de revisão integrativa da literatura se justifica pela importância de conhecer os impactos da violência na vida das pessoas idosas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

vítimas e a relevância das estratégias de intervenção dos profissionais da rede de proteção nos casos de violência intrafamiliar contra as pessoas idosas.

Os conceitos de violência doméstica e intrafamiliar são tratados como sinônimos, uma vez que ambos se referem às agressões sofridas por pessoas idosas no ambiente familiar, com impactos diretos em sua saúde, qualidade de vida e dignidade.

1.1 Objetivos Gerais

Conhecer a repercussão da violência intrafamiliar na vida das pessoas idosas e as estratégias de intervenção utilizadas pelos profissionais da rede de proteção.

2. Revisão da Literatura

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que foi construída contemplando cinco etapas: 1. Identificação do problema; 2. Busca da literatura; 3. Avaliação dos dados; 4. Análise dos dados; 5. Apresentação e interpretação dos resultados (Whittemore; Knafl, 2005).

Etapa 1: A elaboração da pergunta de pesquisa foi realizada com base na estratégia PICo (População, Interesse e Contexto), sendo P: População, que se refere ao grupo de interesse no estudo, como pessoas idosas e profissionais da rede de proteção; I: Interesse, que envolve o tema da violência intrafamiliar contra a pessoa idosa; Co: Contexto, que diz respeito a repercussão da violência na vida da pessoa idosa e as estratégias de intervenção dos profissionais. Sendo formulada a seguinte questão de revisão: “Quais as repercussões da violência intrafamiliar na vida da pessoa idosa e as estratégias de intervenção utilizadas pelos profissionais da rede de proteção”?

Etapa 2: Os termos utilizados na busca dos estudos foram extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A busca dos artigos foi realizada no mês de dezembro de 2025, considerando o recorte temporal de 2020 a 2025, com o intuito de identificar produções recentes relacionadas à temática investigada. As

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

buscas foram conduzidas no Portal de Periódicos da CAPES, com acesso via rede CAFe, e no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). No Portal de Periódicos da CAPES, foram consultadas as bases de dados Scopus, PubMed e SciELO. Já no Portal da BVS, utilizaram-se as bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (Medline) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Como critérios de inclusão foram considerados: a) artigos originais de acesso aberto que abordassem o tema violência contra a pessoa idosa no âmbito familiar; b) público-alvo composto por pessoas idosas e profissionais de diferentes áreas do conhecimento; c) estudos que descrevessem intervenções, práticas, protocolos ou ações de profissionais; d) estudos publicados nos últimos cinco anos e nos idiomas português, inglês e espanhol. Enquanto critérios de exclusão, foram considerados: a) artigos que não abordavam o tema; b) artigos incompletos, que só disponibilizavam o resumo; c) estudos que não eram gratuitos; d) artigos repetidos em mais de uma base de dados foram contabilizados como apenas um, além de teses, dissertações, trabalhos de conclusão e artigos de revisão.

A seleção dos estudos foi organizada em três etapas principais: a) Identificação – aplicação da *string* de busca nas bases de dados previamente selecionadas; b) Triagem – os títulos e resumos obtidos foram analisados preliminarmente para verificar a presença de informações alinhadas ao objetivo da revisão e a pergunta de pesquisa; c) Elegibilidade – os estudos considerados potencialmente relevantes com base nos títulos e resumos foram recuperados na íntegra e avaliados quanto ao cumprimento dos critérios de inclusão.

Após a remoção das duplicatas, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos, excluindo aqueles que não atendiam aos critérios de elegibilidade. No Quadro 1 consta as *strings* de busca utilizadas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Quadro 1 - *String* de busca.

***String* de busca**	
Scopus	1) Elderly OR aged AND family violence AND elder abuse OR violence AND professionals AND professional intervention OR interdisciplinary team 2) violence AND (elderly person) AND (protection network)
PubMed	1) Elderly OR aged AND family violence AND elder abuse OR violence AND professionals AND professional intervention OR interdisciplinary team 2) violence AND (elderly person) AND (protection network)
BVS	1) idoso OR (pessoa idosa) AND (violência familiar) AND (abuso de idosos) OR violência AND profissionais AND (intervenção profissional) OR (equipe interdisciplinar) 2) violência AND (pessoa idosa) AND (rede de proteção)
Lilacs	1) idoso OR (pessoa idosa) AND (violência familiar) AND (abuso de idosos) OR violência AND profissionais AND (intervenção profissional) OR (equipe interdisciplinar) 2) violência AND (pessoa idosa) AND (rede de proteção)
Scielo	1) idoso OR (pessoa idosa) AND (violência familiar) AND (abuso de idosos) OR violência AND profissionais AND (intervenção profissional) OR (equipe interdisciplinar) 2) violência AND (pessoa idosa) AND (rede de proteção)

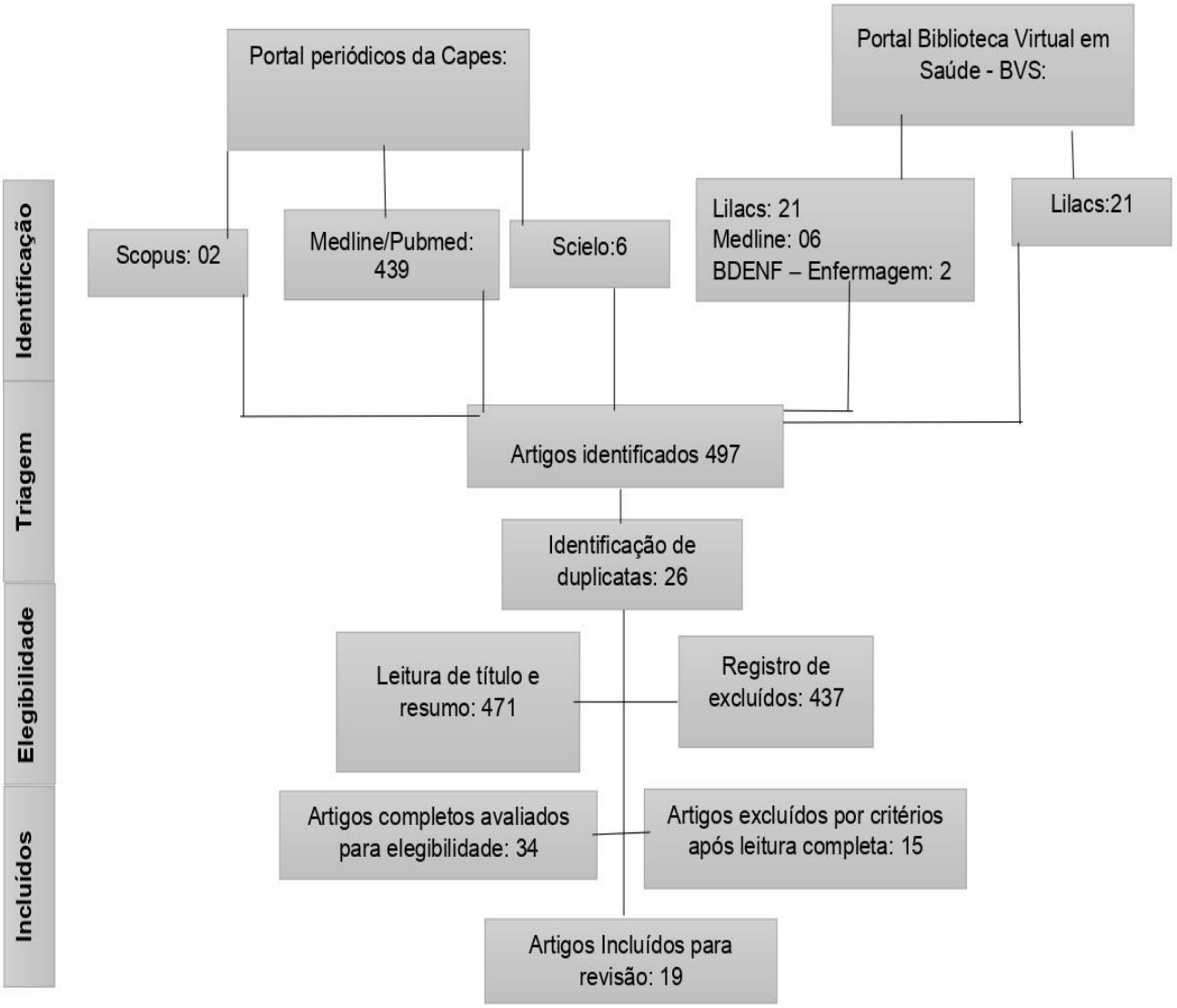
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2026.

Etapa 3: O processo de seleção dos artigos foi realizado por dois revisores, de forma individual, com o auxílio do *software Rayyan,* se necessário para consenso entre os revisores, contatou-se um terceiro revisor. A pesquisa resultou em 497 artigos, sendo todos estes nas bases de dados mencionadas anteriormente. Foram encontrados 26 estudos duplicados. Na sequência e após aplicação dos critérios de elegibilidades e leitura prévia dos títulos e resumos, restaram 34 artigos completos para a avaliação da elegibilidade. Destes, 15 foram excluídos por não se relacionarem a temática de estudo, ou por não contemplarem uma resposta clara e objetiva à pergunta norteadora. Ao final da seleção, foram incluídos 19 artigos. A Figura 1 apresenta o fluxo de seleção dos estudos da pesquisa.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos das bases de dados.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2026.

Etapa 4: Após a seleção dos artigos, foi realizada a análise dos dados, elaborou-se dois quadros com os seguintes dados: código, ano de publicação, periódico, autores e título do estudo (Quadro 2) e código, objetivo, delineamento do estudo, síntese dos resultados, além de seu nível de evidência (Quadro 3). Para a classificação do nível de evidência (NE) dos estudos foi utilizado modelo proposto por Melnyk e Fineout Overholt (2011).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Etapa 5: para avaliar as características dos estudos, realizou-se análise estatística descritiva simples, apresentando frequência absoluta e relativa. Ainda, realizou-se a síntese das evidências encontradas.

Os estudos selecionados foram identificados pelos códigos de A1 a A19 sucessivamente, a fim de facilitar a visualização e o mapeamento. O Quadro 2 apresenta o código do artigo, ano de publicação, periódico, autores e título do estudo.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Quadro 2 - Identificação dos artigos.

Código	Ano de publicação	Periódico	Autores	Título do artigo
A1	2020	Revista Texto & Contexto Enfermagem	BRITO, K. M. dos S. M.; GROSSI, P. K.; GROSSI, M. L.	Violência contra mulheres idosas em Manaus: do silêncio ao enfrentamento
A2	2021	Journal Of Advanced Nursing	LIU, P.J.; CHILATRA, J. A. H; PHELAN, A.	Examining nurses' role in Adult Protective Services related to safeguarding older people
A3	2021	Revista Gaúcha de Enfermagem	RIBEIRO, D.A.T., *et al.*	Vulnerabilidade, violência familiar e institucionalização: narrativas de idosos e profissionais em centro de acolhimento social
A4	2021	Revista Texto & Contexto Enfermagem	ALARCON, M.F.S., *et al.*	Violência contra pessoa idosa: percepção das equipes da atenção básica à saúde
A5	2021	Revista Brasileira de Enfermagem	ALARCON, M.F.S., *et al.*	Violência contra o idoso: ações e sugestões dos profissionais da atenção primária à saúde
A6	2021	The American Journal Of Geriatric Psychiatry	CHANG, E-S.; LEVY, B. R.	High Prevalence of Elder Abuse During the COVID-19 Pandemic: Risk and Resilience Factors

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Código	Ano de publicação	Periódico	Autores	Título do artigo
A7	2021	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	MELEIRO, M. L. de A. P., *et al.*	Os desafios da rede de proteção no enfrentamento à violência contra pessoa idosa em Manaus, Amazonas, Brasil
A8	2022	Journal Of Elder Abuse & Neglect	MOTAMEDI, A.; LUDVIGSSON, M.; SIMMONS, J.	Factors associated with health care providers speaking with older patients about being subjected to abuse
A9	2022	Revista ACTA Paulista de Enfermagem	SANTOS, A. C dos. *et al.*	Risco de violência e apoio social em idosos: estudo transversal
A10	2023	Journal Of Elder Abuse & Neglect	PĂROŞANU, A., MARSHALL, C.	Responding restoratively to elder harm: lessons from a pilot scheme in Aotearoa New Zealand
A11	2023	BMC Geriatrics	YAN. e., *et al.*	Strategies to build more effective interventions for elder abuse: a focus group study of nursing and social work professionals in Hong Kong
A12	2023	Revista Baiana de Enfermagem	DIAS, S.G.G.F., *et al.*	Sentimentos vivenciados pela pessoa idosa em situação de violência
A13	2023	Revista do SUS - Epidemiologia e Serviços de Saúde	LIMA, F.D.F., *et al.*	Caracterização e completude das fichas de notificação de violência contra a pessoa idosa em Niterói-RJ, 2011-2020

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Código	Ano de publicação	Periódico	Autores	Título do artigo
A14	2023	Revista Internacional CONSINTER de Direito	MELEIRO, M. L de A. P.; PEREIRA, C. de M. M.	A notificação compulsória de violência contra a pessoa idosa em Manaus/Amazonas/Brasil
A15	2024	Revista Enfermería Actual en Costa RICA	VASCONCELOS, E.C.F.R., *et al.*	"Nenhuma pessoa idosa merece passar por isso": compreensão da violência para mulheres gerontes
A16	2024	Interface: comunicação, saúde, educação	CECCON, R. F.; GARCIA JR., C. A. S.	Violência contra pessoa idosa dependentes no Brasil: um estudo multicêntrico
A17	2025	Revista Latino Americana de Enfermagem	VERNASQUE, J.R.S., *et al.*	Efeitos de uma intervenção educativa para universitários sobre violência contra pessoas idosas por meio da gamificação: ensaio clínico não randomizado
A18	2025	Journal Of Advanced Nursing	MARAŞ, G. B.; ÜNLÜBAŞ, E.	Examining the Relationship Between Daily Activity Levels and Elder Abuse and Neglect: Bringing Light on Elder Abuse
A19	2025	BMC Geriatrics	JAMSHIDIMANES M.; HOSSEINI, R. S.; PEZARO, S.	Exploring the experiences and coping strategies of older women encountering domestic violence and abuse: a qualitative study

Fonte: Elaborado pelas Autoras, 2026.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

O Quadro 3 apresenta o código do artigo, objetivo do estudo, delineamento do estudo, síntese dos resultados, além de seu nível de evidência (NE).

Quadro 3 - Caracterização dos artigos por código, objetivo, delineamento, síntese dos resultados e nível de evidência.

Código	Objetivo do estudo	Delineamento do estudo	Síntese dos resultados	NE
A1	Analisar as experiências sociais de mulheres idosas que sofreram violência e buscaram a rede de proteção, e a perspectivas dos profissionais que atuam nos serviços de atendimento à violência contra pessoa idosa em Manaus.	Estudo exploratório, descritivo de abordagem qualitativa. Realizado com 10 mulheres idosas e 08 profissionais, em Manaus, Brasil. Por meio de entrevista semiestruturada, método de análise discursiva.	A compreensão da violência está associada a violência física, seguida da violência verbal e moral, todas evidenciadas no âmbito das relações interpessoais; necessidade de divulgar os instrumentos de proteção legal e capacitar melhor os profissionais.	VI
A2	Analisar o papel dos enfermeiros dos Serviços de Proteção ao Adulto na ajuda a pessoas idosas vítimas de abuso, negligência e exploração.	Estudo de análise de dados secundários usando o design paralelo misto convergente. Realizado com 99 enfermeiros da Associação Nacional de Serviços de Proteção para Adultos EUA, por meio de questionário online. Dados quantitativos: estatísticas descritivas de software IBM SPSS versão 24; dados qualitativos: método de análise de conteúdo de Berelson (1952) e a ferramenta de análise qualitativa Atlas.ti versão 7.5.4.	A maioria dos enfermeiros trabalha com assistentes sociais ou outros profissionais, utilizando uma abordagem de equipe multidisciplinar; os enfermeiros estão em uma condição privilegiada para investigar maus-tratos e prestar cuidados às vítimas.	VI
A3	Conhecer o processo de institucionalização e a condição clínica funcional de pessoas idosas que sofreram violência	Estudo qualitativo, realizado com 10 profissionais da saúde e 08 pessoas idosas da região Sul do Brasil. Por meio da história oral, entrevista semiestruturada e análise documental. Análise	Identificou-se que a vulnerabilidade e as necessidades de cuidado das pessoas idosas indicam como intervenção o acolhimento em ILPI; há sofrimento e negação das condições de	VI

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Código	Objetivo do estudo	Delineamento do estudo	Síntese dos resultados	NE
	familiar, na perspectiva dos idosos e dos profissionais.	temática segundo Minayo e utilização do software MAXQDA®.	vulnerabilidade por parte das pessoas idosas; as instituições de longa permanência são importantes espaços para o cuidado integral e humanizado, assim como essenciais na proteção das pessoas idosas vítimas de violência familiar.	
A4	Compreender como os profissionais das equipes de atenção primária percebem a violência contra a pessoa idosa.	Estudo qualitativo, realizado com 30 profissionais da saúde de São Paulo, Brasil. Por meio de grupo focal análise dos dados através da metodologia do pensamento Hermenêutico-Dialético.	Os profissionais suspeitam e identificam casos de violência física, financeira e principalmente a negligência, sendo o principal autor da agressão um membro da família; reconhecem que as pessoas idosas se encontram em contextos de vida complexos e muitas situações estão além de suas capacidades de intervenção. Expressaram medo e insegurança na realização da denúncia e desconhecem o papel dos demais serviços, tornando a abordagem ainda mais complexa.	VI
A5	Analisar as ações e sugestões dos profissionais da Atenção Primária em relação à violência contra a pessoa idosa.	Estudo qualitativo, realizado com 30 profissionais da saúde de São Paulo, Brasil. Por meio de grupo focal análise dos dados através da metodologia do pensamento Hermenêutico-Dialético.	Os profissionais enfatizaram a necessidade de implementar novos recursos e de melhoria no funcionamento dos já existentes, para que seja possível o atendimento integral, com vistas a prevenir e intervir no importante problema social e de saúde pública que a violência representa.	VI
A6	Estimar a prevalência, os fatores de risco e os fatores de resiliência à violência contra pessoas idosas durante a pandemia.	Estudo quantitativo, realizado com 897 pessoas idosas, dos Estados Unidos. Por meio da plataforma online de crowdsourcing: Amazon MTurk e Lucid.	Um em cada cinco pessoas idosas na amostra do estudo relatou ter sofrido maus-tratos; o senso de comunidade emergiu como um fator de proteção; o distanciamento físico foi associado à redução do risco de abuso de pessoas idosas; no nível individual, a dificuldade financeira foi associada a	VI

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Código	Objetivo do estudo	Delineamento do estudo	Síntese dos resultados	NE
			um risco aumentado de abuso.	
A7	Conhecer a rede de proteção, seus desafios e elementos que interferem na proteção, enfrentamento e atendimento à pessoa idosa, vítima de violência a cidade de Manaus, AM, Brasil.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa, entrevista com 16 profissionais de Manaus, Brasil. Por meio de pesquisa de campo entrevista semiestruturada análise dos dados foi utilizada a técnica análise de conteúdo conforme Bardin.	Identificou-se que a rede de proteção não possui articulação necessária para atender e acompanhar as demandas das pessoas idosas de modo satisfatório; não existe fluxo de atendimento estabelecido; não há acompanhamento dos casos de violência contra a pessoa idosa no município.	VI
A8	Investigar os fatores associados à conversa entre profissionais da saúde e pacientes idosos sobre serem submetidos a abusos e quais medidas facilitadoras a equipe preferia para ajudá-los a alcançar esse objetivo.	Estudo misto, realizado com 154 profissionais da saúde da Suécia. Por meio de levantamento transversal por questionário REAGERA-P (Responding to Elder Abuse in GERiAtric Care – Provider questionnaire). A análise estatística foi realizada utilizando o software SPSS (versão 26).	Os resultados indicaram que aumentar o senso de responsabilidade dos profissionais de saúde e abordar as preocupações sobre o dano à relação terapêutica podem ser fatores importantes a serem considerados em futuras intervenções para melhorar a resposta dos serviços de saúde ao abuso contra as pessoas idosas.	IV
A9	Analisar o risco de violência e sua relação com o apoio social entre pessoas idosas cadastrados na Estratégia Saúde da Família.	Pesquisa observacional transversal prospectiva, elaborada conforme preconiza a ferramenta STROBE, realizada com 159 pessoas idosas, do Recife, Brasil. Por meio dos instrumentos: Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test e Medical Outcome Study: Social Support Scale para caracterização sociodemográfica. A coleta de dados foi realizada adotando-se amostragem aleatória. A análise dos dados, por meio da estatística descritiva e inferencial (teste qui-quadrado de Pearson, teste de correlação de	A violência contra a pessoa idosa prevaleceu entre os homens, com mais de 70 anos, alfabetizados, sem relacionamento, que não realizavam trabalho remunerado, moravam sozinhos e com renda própria superior a um salário-mínimo; as facetas apoio material, apoio emocional/informacional e interação social apresentaram correlação significativa com o risco de violência; no modelo de regressão, o apoio emocional/informacional demonstrou fator de	VI

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Código	Objetivo do estudo	Delineamento do estudo	Síntese dos resultados	NE
		Spearman, teste de comparação de Mann-Whitney e modelo de regressão logística múltipla), adotando-se nível de significância de 5% (p<0,05).	proteção para ocorrência do risco de violência.	
A10	Avaliar os benefícios e os desafios de um projeto piloto na Nova Zelândia (Aotearoa) que empregou processos restaurativos para responder à violência contra idosos e discutir as implicações para a prática futura.	Estudo qualitativo delineamento não experimental, realizado com 30 entrevista com profissionais, pessoas idosas e familiares da Nova Zelândia. Por meio de entrevista semiestruturada análise temática.	Os encontros restaurativos, em particular os processos circulares, proporcionaram um ambiente seguro para o engajamento honesto entre as partes e para o surgimento de compreensão e confiança mútuas; O relacionamento colaborativo entre as principais partes interessadas foi um ponto forte notável do projeto piloto; principal desafio no uso de práticas restaurativas foi lidar adequadamente com históricos longos e complexos de conflitos familiares.	VI
A11	Identificar elementos essenciais das intervenções dos profissionais contra o abuso de pessoas idosas em Hong Kong.	Estudo qualitativo, realizado com 32 participantes (assistentes sociais e enfermeiros) de Hong Kong. Por meio de grupo focal e amostragem bola de neve.	Com base nas experiências de profissionais que atuam na linha de frente em Hong Kong, destacou-se os principais fatores para uma intervenção eficaz em casos de abuso contra idosos: identificação e avaliação; habilidades e atitudes essenciais; elementos de intervenções eficazes; esforços colaborativos entre disciplinas e agências; e conscientização de profissionais e do público em geral.	VI

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Código	Objetivo do estudo	Delineamento do estudo	Síntese dos resultados	NE
A12	Compreender os sentimentos vivenciados por pessoas idosas em situação de violência.	Estudo exploratório de abordagem qualitativa, realizado com 15 pessoas idosas de São Paulo, Brasil. Por meio de entrevista semiestruturada amostragem por conveniência os dados foram analisados e interpretados por meio da técnica da análise de conteúdo.	A pesquisa revelou que a violência contra as pessoas idosas, perpetrada por familiares ou cuidadores, é uma realidade; as pessoas idosas enfrentam dificuldades em admitir o ocorrido devido aos laços afetivos ou sanguíneos; os sentimentos vivenciados por elas após a violência, incluem tristeza, decepção, raiva, injustiça, angústia e revolta.	VI
A13	Analisar o perfil da violência contra a pessoa idosa e o grau de completitude das fichas de notificação em Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.	Estudo descritivo, análise de documentos fichas de notificação do Sinan 2011-2020, do Rio de Janeiro Brasil. Análises foram realizadas com o uso do software Stata, versão 15.	O tipo de violência mais notificada foi a violência física, seguida das violências psicológica e autoprovocada (21,4%); os campos com maior grau de incompletude corresponderam à escolaridade da vítima e à violência de repetição.	VI
A14	Analisar os números das notificações de violência contra a pessoa idosa realizadas em Manaus/AM, na busca de identificar avanços e desafios bem como os elementos que interferem no processo de enfrentamento dessa violência contra a pessoa idosa, no período de 2012 até 2021, à luz da Lei nº 12.461/11.	Estudo descritivo, estruturado a partir de pesquisa quanti-qualitativa. Análise documental (DATASUS) e entrevista com 16 gestores de Manaus, Brasil. Análise documental e pesquisa de campo para entrevistas, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011). Análise documental, utilizou-se o método histórico segundo Richardson (2010).	As notificações em Manaus são significativamente menores do que as médias nacionais e três vezes menores que as do interior do estado; é necessária uma intervenção urgente para melhorar a situação devido o desconhecimento da obrigatoriedade e importância ou receio pelos profissionais das diversas instituições que compõem rede de proteção.	VI
A15	Analisar a compreensão da violência contra pessoas idosas	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada com 22 mulheres idosas da Paraíba, Brasil. Por meio de entrevistas semiestruturadas,	Os resultados revelaram que as participantes compreendem a violência contra pessoas idosas e os fatores estão relacionados como algo	VI

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Código	Objetivo do estudo	Delineamento do estudo	Síntese dos resultados	NE
	segundo mulheres gerontes.	pelo software *Iramuteq*, com posterior Análise de conteúdo de Bardin (2011) e escolha por conveniência.	inerente à terceira idade, ocasionada pela dependência a partir da capacidade funcional diminuída, tornando os mais velhos vulneráveis, como perpassado cultural e socialmente; ressaltaram a violência financeira como grande protagonista das ocorrências; fatores individuais, sociais e comunitários que contribuem para a manutenção do ciclo de violência emergiram nos discursos, incluindo alguns familiares como os principais agressores; e o domicílio como o principal lócus da ação violenta; e referiram dificuldades para adoção de medidas que interrompam a violência.	
A16	Analisar narrativas sobre violência no âmbito do cuidado contra pessoas idosas dependentes no Brasil.	Estudo de abordagem qualitativa e caráter multicêntrico, realizado com 193 participantes (pessoas idosas, cuidadores familiares e, profissionais da saúde e gestores) do Brasil (RJ, Porto Alegre, Brasília, Fortaleza, Recife, Teresina, Manaus e Araranguá). Por meio de entrevistas semiestruturada. Para a interpretação dos dados, foi utilizada a técnica “Análise de narrativa”.	Abandono, negligência e maus-tratos foram evidenciados; as violências foram cometidas pelos familiares e no ambiente domiciliar; as consequências para as pessoas idosas incluem sofrimento psicológico, adoecimento físico e redução da qualidade de vida; e constatou-se a importância dos profissionais de saúde na identificação da violência, a negligência estatal na atenção e a implementação de políticas públicas específicas.	VI

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Código	Objetivo do estudo	Delineamento do estudo	Síntese dos resultados	NE
A17	Avaliar o impacto de uma intervenção educativa gamificada sobre violência contra a pessoa idosa, no conhecimento, percepção e atitude de universitários.	Ensaio clínico não randomizado utilizado o protocolo Standards for Quality Improvement Reporting Excellence In Education (SQUIRE 2.0). Realizado com 44 estudantes universitários das áreas de ciências da saúde, humanas e exatas (22 do grupo de intervenção e 22 do grupo controle) de São Paulo, Brasil. Por meio de atividades híbridas (online e presencial); análise estatística usando testes do Qui-quadrado e t de Student. Para validação dos cases pelos juízes, foi adotada uma escala Likert.	A intervenção promoveu diferenças significativas entre os grupos em atitudes e percepções sobre violência contra pessoas idosas; estudantes do grupo de intervenção mostraram maior propensão a denunciar casos de negligência e maior conscientização sobre a prevenção de abusos em espaços públicos.	III
A18	Analisar a relação entre características sociodemográficas, níveis de atividade diária e abuso de pessoas idosas na população idosa da Turquia.	Estudo descritivo transversal de carácter quantitativo, realizado com 448 pessoas idosas da Turquia. Os dados foram coletados utilizando o formulário sociodemográfico, o Mini Exame do estado Mental, o Índice de Barthel e a Escala de Maus-Tratos Geriátricos. Análise dos dados foi realizada utilizando o SPSS 23.0 (Statistical Package for the Social Sciences) e o pacote lme4 no R.	Aproximadamente um em cada quatro participantes relatou ter sofrido pelo menos uma forma de abuso contra idosos, sendo o abuso psicológico o mais comum; filhos e cuidadores do sexo masculino foram frequentemente identificados como agressores; embora não tenha sido encontrada relação significativa entre dependência em atividades diárias e abuso, fatores como menor escolaridade, saúde autoavaliada como ruim, conflitos intrafamiliares e variações regionais estiveram significativamente associados a um risco aumentado.	VI
A19	Identificar estratégias de enfrentamento eficazes para mulheres idosas que sofrem violência doméstica.	Estudo qualitativo, realizado com 16 mulheres idosas (amostra intencional com máxima diversidade) do Irã. Por meio de entrevista semiestruturada	A maioria dos participantes lidou de forma independente, sem assistência especializada; os participantes experimentaram uma sensação de estagnação devido a mecanismos mistos de enfrentamento; às intervenções educacionais são	VI

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Código	Objetivo do estudo	Delineamento do estudo	Síntese dos resultados	NE
		os dados foram analisados indutivamente, utilizando análise de conteúdo qualitativo, tanto óbvio quanto latente, conforme descrito por Graneheim e Lundman	essenciais para aumentar a conscientização pública; e leis de proteção para mulheres idosas contra a violência são urgentemente necessárias.	

Fonte: Elaborado pelas Autoras, 2026.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

Conforme apresentado no Quadro 2, em relação ao ano de publicação, observa-se que 2021 concentrou n=6 (31,6%) estudos, seguido do ano de 2023 com n=5 (26,3%), enquanto 2025 apresentou n=3 (15,8%) publicações. Os anos de 2020, 2022 e 2024, somados, totalizaram n=5 (26,3%) estudos. O Brasil foi o país com maior número de pesquisas realizadas, sendo que a maioria das amostras era composta por profissionais da saúde, com destaque para enfermeiros, além de pessoas idosas. Quanto à abordagem metodológica, predominou o caráter qualitativo com n=11 (57,9%) estudos, seguido pela abordagem mista com n=4 (21%) estudos e, em menor proporção, estudos quantitativos com n=3 (15,8%) estudos. Apenas n=1 (5,3%) estudo foi classificado como ensaio clínico não randomizado. A maior parte das pesquisas utilizou entrevista, grupo focal e análise documental como principais técnicas de coleta de dados.

No que se refere aos objetivos dos estudos, aqueles realizados com pessoas idosas buscaram compreender percepções, sentimentos e compreensão sobre a violência vivenciada, além de identificar o perfil, as características sociodemográficas e os fatores de risco, proteção e apoio social envolvidos. Entre os estudos voltados aos profissionais, os objetivos concentraram-se em identificar o papel, a compreensão e a percepção desses trabalhadores no atendimento aos casos de violência contra a pessoa idosa, bem como analisar ações, estratégias de intervenção, avanços e desafios no enfrentamento desse fenômeno. Um dos estudos teve como objetivo analisar um projeto piloto de justiça restaurativa, enquanto outro investigou o impacto de uma intervenção educativa com estudantes universitários.

Quanto aos principais resultados, os estudos evidenciaram que a violência contra a pessoa idosa é frequente, majoritariamente praticada por familiares, manifestando-se sobretudo como violência física, psicológica, negligência e abuso financeiro. Pessoas idosas vivenciam sofrimento emocional, vulnerabilidade e dificuldades para denunciar. Os profissionais da saúde relataram medo, desconhecimento dos fluxos e fragilidades na rede de proteção. Fatores como apoio social, senso de comunidade e intervenções educativas surgem como elementos protetores. Referente aos níveis de evidência, n=17 (89,5%) estudos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

foram classificados como nível VI, n=1 (5,3%) como nível IV e n=1 (5,3%) como nível III.

Com base nos estudos encontrados, emergiram duas categorias para discussão e análise sobre a temática de interesse. 1) Violência intrafamiliar, prevalência e repercussão na vida da pessoa idosa; 2) A percepção e as estratégias de intervenção dos profissionais da rede proteção diante da violência intrafamiliar contra a pessoa idosa.

2.1 Violência intrafamiliar, prevalência e repercussão na vida da pessoa idosa

A violência intrafamiliar contra pessoas idosas repercute de forma significativa na saúde física, emocional e na qualidade de vida, configurando-se como um problema social e de saúde pública. A compreensão desse fenômeno exige não apenas a identificação de sua prevalência, mas também a análise dos perfis mais vulneráveis.

O estudo A9 evidenciou maior risco de violência entre homens idosos (64,9%), acima de 70 anos (61,6%), sem relacionamento conjugal (61,9%), alfabetizados (62,3%), sem trabalho remunerado (62,7%), vivendo sozinhos (68,2%) e com renda superior a um salário-mínimo. Esses achados sugerem que fatores como isolamento social e fragilidade econômica podem aumentar a vulnerabilidade. Em consonância, a investigação conduzida em Niterói (Brasil), A13, apontou predominância da violência física, seguida da psicológica e da autoprovocada, além de lacunas na qualidade das notificações, reforçando a necessidade de capacitação profissional para aprimorar registros e dados.

A pandemia de COVID-19 intensificou esse cenário. O estudo A6 revelou aumento expressivo nos casos de violência, revelando que uma em cada cinco pessoas idosas podem ter sofrido algum tipo de abuso, aumento de 83,6% em comparação aos níveis pré-pandêmicos, com destaque para abuso financeiro, físico e verbal, associados a dificuldades econômicas. De forma semelhante, a pesquisa realizada na Turquia (A18), identificou prevalência elevada de abuso

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

psicológico, frequentemente perpetrado por filhos e cuidadores homens, relacionando maior risco a baixa escolaridade, saúde fragilizada e conflitos familiares. Esses resultados evidenciam a complexa interação entre fatores individuais e contextuais, ressaltando a importância de intervenções culturalmente sensíveis.

Além da prevalência, é essencial compreender como a violência é percebida pelas próprias vítimas. O estudo A1 mostrou que mulheres idosas associam violência principalmente a agressões físicas e verbais, revelando desconhecimento sobre mecanismos de proteção legal. Os resultados de A12 reforçam que, diante de vínculos afetivos e familiares, muitas vítimas tendem a justificar ou minimizar a agressão, atribuindo-a a doenças psicológicas ou uso de drogas pelos agressores. Essa naturalização, discutida também no estudo A15, perpetua o ciclo de violência, especialmente quando associada à dependência funcional e ao envelhecimento.

Narrativas analisadas pelo estudo A16 destacaram práticas de abandono e maus-tratos no contexto do cuidado, resultando em sofrimento emocional e maior vulnerabilidade social. Como resposta, A3 evidenciou que a institucionalização em ILPIs pode ser percebida como estratégia de proteção, embora muitas pessoas idosas resistam em admitir sua condição de vulnerabilidade. Já o estudo A19 apontou que mulheres recorrem a apoio psicológico, espiritualidade e autoajuda, mas enfrentam barreiras legais e sociais, como isolamento prolongado e dependência do agressor.

De modo geral, os estudos convergem para a ideia de que a violência intrafamiliar coloca a pessoa idosa em situação de vulnerabilidade social, exigindo espaços de escuta qualificada e políticas públicas efetivas. O estudo A12 destacou a importância de sensibilizar sociedade e família sobre os riscos, enquanto A9 e A6 reforçaram o papel do apoio social e comunitário como fator protetivo. Por fim, os estudos A15 e A16 enfatizaram o papel crítico das equipes de saúde na identificação precoce e na prevenção, evidenciando a necessidade de sistemas de apoio eficazes e treinamento profissional.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

2.2 Percepção e estratégias de intervenção dos profissionais da rede de proteção diante da violência intrafamiliar contra a pessoa idosa

Os profissionais que atuam na rede de proteção desempenham papel central tanto na identificação quanto na intervenção em casos de violência contra pessoas idosas. Suas percepções e práticas revelam avanços, mas também fragilidades que comprometem a efetividade das ações.

O estudo A1 mostrou que profissionais de instituições especializadas, como a Delegacia Especializada em Crimes Contra a Pessoa Idosa (DECCI) e o Centro Integrado de Proteção e Defesa do Idoso (CIPDI) em Manaus, Brasil, compreendem a violência como uma “ruptura de direitos”, reconhecendo-a como violação grave. Já A4, realizado na Atenção Primária à Saúde, evidenciou que os profissionais identificam principalmente violência física, financeira e negligência, geralmente praticado por familiares. Contudo, enfrentam limitações para intervir em contextos complexos, relatando sentimento de impotência, insegurança e medo diante da denúncia, além de dificuldades relacionadas à articulação intersetorial e à sobrecarga de trabalho dos cuidadores.

O estudo A8 acrescentou que apenas metade dos profissionais de saúde já havia conversado com pacientes idosos sobre abuso, sendo os médicos os mais propensos a abordar o tema. A experiência prévia e o senso de responsabilidade foram fatores associados à disposição para tratar da violência, indicando a necessidade de fortalecer a formação e a confiança dos profissionais nesse diálogo.

No que se refere às estratégias de intervenção, o estudo A2 destacou o papel dos enfermeiros, que atuam em colaboração com assistentes sociais e outros profissionais, adotando abordagem multidisciplinar. De forma semelhante, a pesquisa A5 apontou encaminhamentos para serviços como Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), Centros Dia e ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), além de ações de acolhimento, visitas domiciliares e suporte aos familiares. Entretanto, a ausência de contrarreferência e a burocratização dos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

fluxos dificultam a continuidade do cuidado. Quanto a denúncia, sentem-se impotentes e despreparados, relatando que conhecem o disque 100.

Em contextos internacionais, A11, realizado em Hong Kong, evidenciou que fatores culturais e organizacionais influenciam a identificação de casos. Foram ressaltadas práticas como avaliação de risco, construção de confiança, empatia e escuta ativa, além da necessidade de planos de segurança para reintegração da pessoa idosa à comunidade. Já o estudo A7, em Manaus, Brasil, revelou ausência de articulação entre instituições e falta de acompanhamento dos casos, reforçando a urgência de integração intersetorial. A investigação A14, por sua vez, apontou deficiências na aplicação da lei nº 12.461/11, destacando desconhecimento, burocracia e falta de treinamento como barreiras à notificação.

De modo geral, os estudos convergem para a necessidade de maior apoio às famílias e às pessoas idosas, fortalecimento da articulação interprofissional e desburocratização das intervenções. O trabalho multidisciplinar e intersetorial, evidenciado em A11 e A7, aparece como estratégia essencial para ampliar a eficiência dos serviços e melhorar os resultados das ações. Além disso, experiências inovadoras, como o projeto piloto da Nova Zelândia (A10), demonstraram que processos restaurativos podem promover ambientes seguros de diálogo, confiança e responsabilidade coletiva. No campo educacional, o estudo A17 mostrou que intervenções gamificadas podem transformar percepções e atitudes de futuros profissionais, aumentando a propensão à denúncia e à prevenção.

Assim, a percepção e as estratégias dos profissionais revelam avanços importantes, mas também lacunas estruturais e formativas. O fortalecimento da rede de proteção requer integração entre instituições, capacitação permanente e adoção de abordagens inovadoras, capazes de promover não apenas a identificação, mas também o enfrentamento efetivo da violência intrafamiliar contra pessoas idosas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

3. Considerações Finais

Os estudos analisados evidenciam que a violência intrafamiliar contra pessoas idosas é um fenômeno complexo, multifatorial e frequentemente cometido por familiares. Suas repercussões atingem diretamente a saúde física, emocional e social, comprometendo a qualidade de vida e ampliando a vulnerabilidade dessa população.

No âmbito profissional, embora haja consenso de que a violência constitui uma violação de direitos, persistem fragilidades na rede de proteção. Entre elas destacam-se a ausência de fluxos claros de atendimento, a insuficiente articulação intersetorial, a carência de formação continuada e a dificuldade de acompanhamento dos casos. A Atenção Primária à Saúde desponta como espaço estratégico para identificação precoce, acolhimento e encaminhamento, mas necessita de maior suporte institucional e formação específica para lidar com situações de violência.

Este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. Primeiramente, a busca resultou em uma alta proporção de literatura cinzenta, o que pode influenciar a robustez das evidências disponíveis. Além disso, houve uma quantidade reduzida de artigos em acesso aberto e publicados em idiomas amplamente compreendidos, o que restringiu o número de estudos elegíveis dentro da janela temporal previamente estabelecida. Ainda, observa-se a predominância de pesquisas em contextos locais e a escassez de investigações que avaliem intervenções estruturadas e seus impactos. Também se nota a falta de análises sobre a atuação de diferentes profissionais da rede de proteção, incluindo aqueles vinculados ao Sistema Único de Assistência Social e Poder Judiciário, o que reforça a necessidade de ampliar o escopo das pesquisas futuras.

Diante do conjunto de evidências disponíveis, recomenda-se o fortalecimento das políticas públicas, a qualificação dos sistemas de vigilância e notificação e a ampliação de ações intersetoriais. Contudo, tais recomendações devem ser interpretadas com cautela, uma vez que derivam majoritariamente de estudos descritivos e de análises teóricas, e não de avaliações robustas de impacto. Torna-se, portanto, imperativo o investimento em pesquisas avaliativas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

rigorosas, capazes de identificar intervenções efetivas e orientar a formulação de políticas baseadas em evidências. O enfrentamento da violência intrafamiliar contra pessoas idosas demanda uma abordagem integral e articulada, mas ainda carece de evidências empíricas sólidas que sustentem a definição dos melhores caminhos para sua prevenção e mitigação.

Referências

ALARCON, M. F. S. *et al*. Elder abuse: actions and suggestions by Primary Health Care professionals. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, supl. 2, e20200263, 2021a. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0263. Acesso em: 7 dez. 2025.

ALARCON, M. F. S. *et al*. Violence against the older adult: perceptions of the basic health care teams. **Texto & Contexto - Enfermagem,** Florianópolis, v. 30, e20200099, 2021b. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0099. Acesso em: 7 dez. 2025.

BOLKAN, C.; TEASTER, P. B.; RAMSEY-KLAWSNIK, H. The context of elder maltreatment: an opportunity for prevention science. **Prevention Science**, [s. l.], v. 24, n. 5, p. 911–925, jul. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s11121-022-01470-5. Acesso em: 15 ago. 2024.

BRITO, K. M. dos S. M.; GROSSI, P. K.; GROSSI, M. L. Violência contra mulheres idosas em Manaus: do silêncio ao enfrentamento. **Textos & Contextos,** Porto Alegre, v. 19, n. 1, e37325, 2020. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/article/view/37325. Acesso em: 18 dez. 2025.

BÜLBÜL, M. G.; ÜNLÜBAŞ, E. Examining the relationship between daily activity levels and elder abuse and neglect: bringing light on elder abuse. **Journal of Advanced Nursing**, [s. l.], v. 81, n. 12, p. 8738–8753, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1111/jan.17026. Acesso em: 10 dez. 2025.

CECCON, R. F.; GARCIA-JR, C. A. S. Violência contra pessoas idosas dependentes no Brasil: um estudo multicêntrico. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, São Paulo, v. 28, e230511, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/interface.230511. Acesso em: 10 dez. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

CHANG, E.-S.; LEVY, B. R. High prevalence of elder abuse during the COVID-19 pandemic: risk and resilience factors. **The American Journal of Geriatric Psychiatry**, [s. l.], v. 29, n. 11, p. 1152–1159, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jagp.2021.01.007. Acesso em: 7 dez. 2025.

DIAS, S. G. G. F. *et al*. Sentimentos vivenciados pela pessoa idosa em situação de violência. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 37, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.18471/rbe.v37.46840. Acesso em: 7 dez. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). População por idade e sexo (Pessoas Idosas - 60 anos ou mais de idade), 2022. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br. Acesso em: 15 jul. 2024.

JAMSHIDIMANESH, M.; HOSSEINI, R. S.; PEZARO, S. Exploring the experiences and coping strategies of older women encountering domestic violence and abuse: a qualitative study. **BMC Geriatrics**, [s. l.], v. 25, n. 1, p. 252, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12877-025-05889-7. Acesso em: 8 dez. 2025.

KRUG, E.G. *et al*. **World report on violence and health**. Geneva: World Health Organization, 2002. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/42495/9241545615_eng.pdf?sequence=1. Acesso em: 10 dez. 2025.

LIMA, V. M. D. F. *et al*. Characterization and completeness of notification sheet of violence against the older adults in Niterói-RJ, 2011-2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 32, n. 1, e2022451, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S2237-96222023000100024. Acesso em: 10 dez. 2025.

LIU, P.; CHILATRA, J. A. H.; PHELAN, A. Examining nurses' role in Adult Protective Services related to safeguarding older people. **Journal of Advanced Nursing**, [s. l.], v. 77, n. 5, p. 2481–2497, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1111/jan.14792. Acesso em: 8 dez. 2025.

MELEIRO, M. L. de A. P. *et al*. Os desafios da rede de proteção no enfrentamento à violência contra a pessoa idosa em Manaus, Amazonas, Brasil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 6, e210133, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-22562020024.210133. Acesso em: 10 dez. 2025.

MELEIRO, M. L. de A. P.; PEREIRA, C. de M. M. A notificação compulsória de violência contra a pessoa idosa em Manaus/Amazonas/Brasil. **Revista Internacional Consinter de Direito**, Paraná, Brasil, v. 9, n. 17, p. 325, 2023. DOI:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

10.19135/revista.consinter.00017.14. Disponível em: https://revistaconsinter.com/index.php/ojs/article/view/437. Acesso em: 10 dez. 2025.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice**. 2. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2011.

MINAYO, M. C. de S. Violência e saúde. Rio de Janeiro: **Editora FIOCRUZ**, 2006. (Coleção Temas em Saúde). 132 p. ISBN 978-85-7541-380-7. Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/y9sxc/pdf/minayo-9788575413807.pdf. Acesso em: 20 dez. 2025.

MOTAMEDI, A. *et al*. Factors associated with healthcare professionals talking to older patients about being subjected to abuse. **Journal of Elder Abuse & Neglect,** v. 34, n. 1, p. 20–37, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1080/08946566.2021.2014378. Acesso em: 10 dez. 2025.

PĂROŞANU, A.; MARSHALL, C. Responding restoratively to elder harm: lessons from a pilot scheme in Aotearoa New Zealand. **Journal of Elder Abuse & Neglect**, [s. l.], v. 35, n. 4–5, p. 212–227, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1080/08946566.2023.2286486. Acesso em: 10 dez. 2025.

PIPPI, G. de A. *et al.* Caracterização dos casos de violência contra idosos no município de Santa Maria. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, *[S. l.]*, v. 25, n. 3, 2020. Disponível em: https:// https://doi.org/10.22456/2316-2171.73381. Acesso em: 12 mai. 2025.

RIBEIRO, D. A. T. *et al*. Vulnerability, family violence and institutionalization: narratives for elderly and professionals in social welcome center. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 42, e20200259, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200259. Acesso em: 10 dez. 2025.

SANTOS, A. C. D. *et al*. Risco de violência e apoio social em idosos: estudo transversal. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 35, eAPE039006334, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO006334. Acesso em: 10 dez. 2025.

SANTOS, M. A. B. dos *et al*. Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 2153–2175, jun. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.25112018. Acesso em: 24 ago. 2024.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 02/02/2026
Vol: 13.01
DOI: 10.61164/qs5jn265
Pages: 1-25

SILVA, S. P. C. E. *et al*. Violência na velhice: representações sociais elaboradas por pessoas idosas. **Escola Anna Nery**, v. 27, e20220169, 2023**.** Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0169pt. Acesso em: 30 jul. 2024.

VASCONCELOS, E. C. F. R. de *et al*. "Nenhuma pessoa idosa merece passar por isso": compreensão da violência para mulheres gerontes. **Enfermería Actual en Costa Rica**, San José, n. 46, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.15517/enferm.actual.cr.i46.53042. Acesso em: 7 dez. 2025.

VERNASQUE, J. R. S. *et al*. Efeito de uma intervenção educativa para universitários sobre violência contra a pessoa idosa por meio da gamificação: ensaio clínico não randomizado. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 33, e4663, 2025.Disponível em: https://doi.org/10.1590/1518-8345.7874.4663. Acesso em: 12 dez. 2025.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2 nov. 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x. Acesso em: 12 dez. 2025.

YAN, E. *et al*. Strategies to build more effective interventions for elder abuse: a focus group study of nursing and social work professionals in Hong Kong. **BMC Geriatrics**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 978, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12877-022-03682-4. Acesso em: 12 dez. 2025.

YON, Y. *et al*. Elder abuse prevalence in community settings: a systematic review and meta-analysis. **The Lancet Global Health**, v. 5, n. 2, p. 147–156, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1016/S2214-109X(17)30006-2. Acesso em: 15 dez. 2025.